



### Panorama do Setor Mineral

Em outubro a economia global manteve-se incerta e cresceram os indícios de uma guerra comercial potencialmente devastadora para a economia mundial com o aumento das divergências entre USA e China.

Ao redor do mundo as economias vêm demonstrando instabilidade e até mesmo perdendo vigor. Entretanto, a economia americana tem se mostrado firme, com postura fiscal expansionista e forte consumo privado e o seu Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) composto registrou 54,9 pontos em outubro, ante os 54,8 pontos do mês anterior. No geral, os dados de outubro indicam que o crescimento do consumo privado americano permaneceu sólido, impulsionado por um mercado de trabalho forte e crescimento salarial crescente, tendo confiança do consumidor atingido recorde em outubro.

Porém, na China, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) caiu para o nível mais baixo em mais de dois anos saindo de 52,5 em setembro para 50,5 em outubro (leitura acima de 50 indicam expansão e abaixo contração da atividade econômica). Apesar dos esforços do governo a economia chinesa parece estar perdendo vigor com um ritmo de crescimento menor e a produção industrial mais fraca. Para amortecer os danos na economia e os efeitos negativos da guerra comercial em curso com os Estados Unidos, o governo chinês anunciou que incentivará o investimento em infraestrutura.

Saliente-se que, a evolução da China em ritmo mais fraco afeta diretamente os metais básico, já que esse país consome mais da metade de todos os metais básicos produzidos no mundo e a notícia de incentivo a infraestrutura na China acabou sendo o suporte para os preços desses metais em outubro.

Assim, os preços dos metais básicos aumentaram pela primeira vez em quatro meses, refletindo especialmente os esforços das autoridades chinesas para sustentar o crescimento econômico. Os preços dos metais básicos em outubro subiram 1,7% em relação ao mês anterior, contrastando a queda de 1,3% em setembro.

Já os metais preciosos tiveram o maior ganho em nove meses, crescendo 1,9% em outubro. Enquanto em setembro o acréscimo nos preços dos metais preciosos foi somente de 0,3%, sendo impulsionado apenas pela alta do paládio, a expansão deste mês foi

reforçada pelos aumentos de preços nos quatro metais do grupo (ouro, prata, paládio e platina). Os preços do paládio continuaram a superar o dos demais minerais do grupo, motivados especialmente pelas tensões entre os Estados Unidos e a Rússia, o maior produtor mundial, fazendo com que os preços do paládio continuem em trajetória crescente. O restante dos metais preciosos se beneficiou da crescente aversão ao risco, correção nos mercados de ações em todo o mundo e da crescente tensão geopolítica.

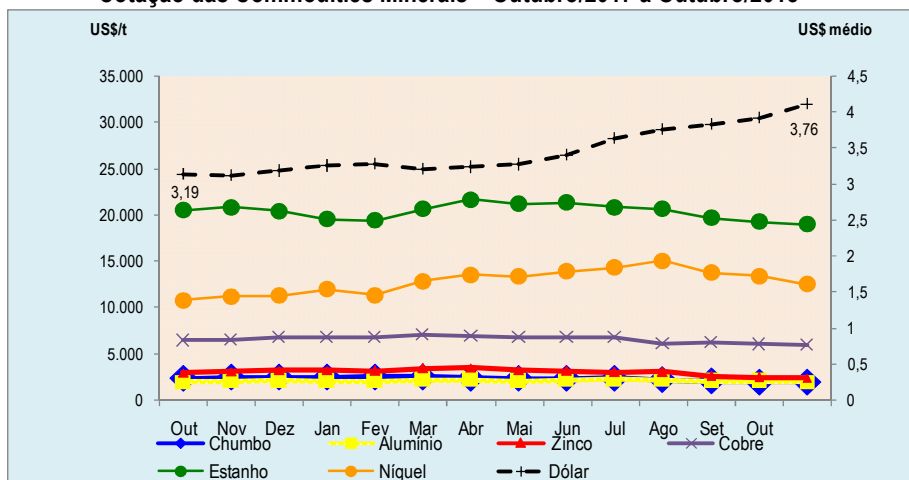
As commodities cotadas pela LME apresentaram comportamento positivo no corrente mês, o zinco cresceu 9,81%, cotado a US\$ 2.672/t, o alumínio foi 0,55% maior, com o preço de US\$ 2.034/t., o estanho foi vendido 0,69% maior, ao preço de US\$ 19.129/t., o cobre cresceu 3,25%, cotado a US\$ 6.216/t. Entretanto, o níquel caiu 1,60%, com preço de US\$ 12.327/t e o chumbo diminuiu em 2,12%, sendo vendido a US\$ 1.985/t

Os preços do minério de ferro subiram para a maior alta de nove meses com seus preços aumentando 3,68%, saindo de US\$ 68,28/t em setembro, para US\$ 70,79/t em outubro, impulsionado pela robusta produção de aço nos EUA e China. O ferro é o principal insumo na produção de aço.

Já o ouro cresceu 1,28%, cotado US\$ 2.215,15 a onça-troy, sendo maior que no mês anterior, quando custava US\$ 1.199,97. Os ganhos de preço do ouro em outubro foi resultado da volatilidade em todos os principais índices do mercado de ações dos EUA, impulsionando a demanda por ouro como um ativo de refúgio seguro, além ter sido alimentado por investidores que querem proteger suas posições antes das eleições dos EUA em novembro.

Para o setor mineral baiano o mês de outubro foi marcado pela publicação, através do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia (INEMA), da Licença de Operação para a Mina de Vermelhos da Caraíba Mineração S.A., o que permitirá a retomada da mina subterrânea de cobre do distrito de Pilar em Jaguarari, resultando em significativo aumento da produção da empresa, devendo refletir positivamente na produção mineral baiana.

Cotação das Commodities Minerais – Outubro/2017 a Outubro/2018



Fonte: LME – London Metal Exchange

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Outubro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 10  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

## Direitos Minerários

Direitos Minerários	Outubro/2018	Acumulado
Requerimentos de Pesquisa	124	1.490
Requerimento de Lavra Garimpeira	04	51
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	21	137
Requerimentos de Lavra Protocolados	03	98
Alvarás de Pesquisa	106	1.121
Guias de Utilização	19	118
Relatórios de Pesquisa Aprovados	17	112
Portarias de Lavra	03	24
Licenciamentos e Registros Outorgados	06	66
Permissão de Lavra Garimpeira	00	04

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Outubro/18	Acumulado
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	00	05
Licença de Instalação	00	01
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	03	11
Licença Prévia	00	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	02	15
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	02	05
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>38</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

## Produção Mineral Baiana Comercializada PMBC (em R\$)

Set/18	Out/18	Variação(%)
304.674.979	218.312.800	-28,35%
<b>PMBC ACUMULADA</b>		
Jan_Out/17	Jan_Out/18	Variação(%)
2.069.763.216	2.554.417.153	23,42%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

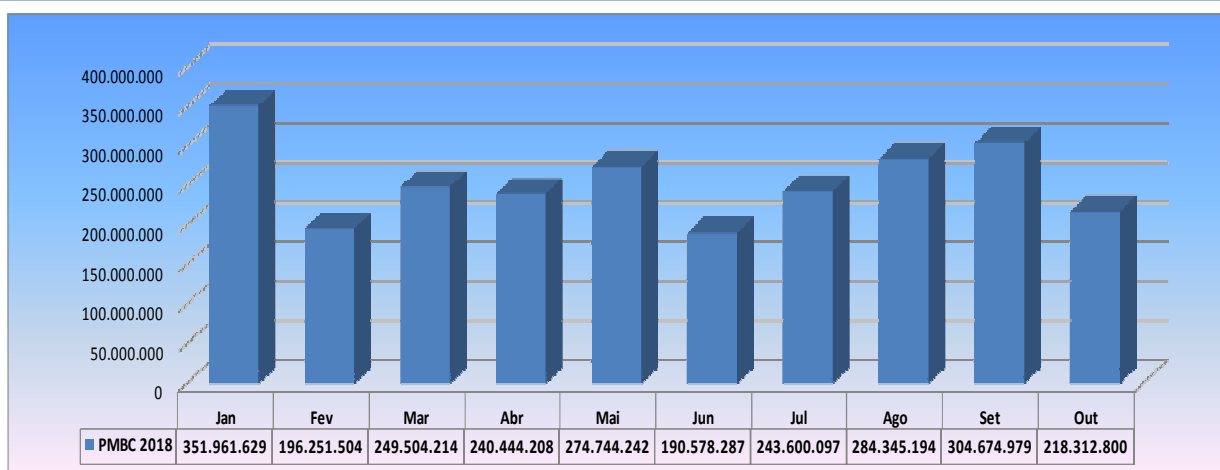
## Compensação Financeira pela Exploração Mineral CFEM (em R\$)

Set/18	Out/18	Variação(%)
4.980.699	3.499.858	-29,73%
<b>CFEM ACUMULADA</b>		
Jan_Out/17	Jan_Out/18	Variação(%)
31.567.787	41.957.678	32,91%

Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## PMBC (em R\$) - Janeiro a Outubro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

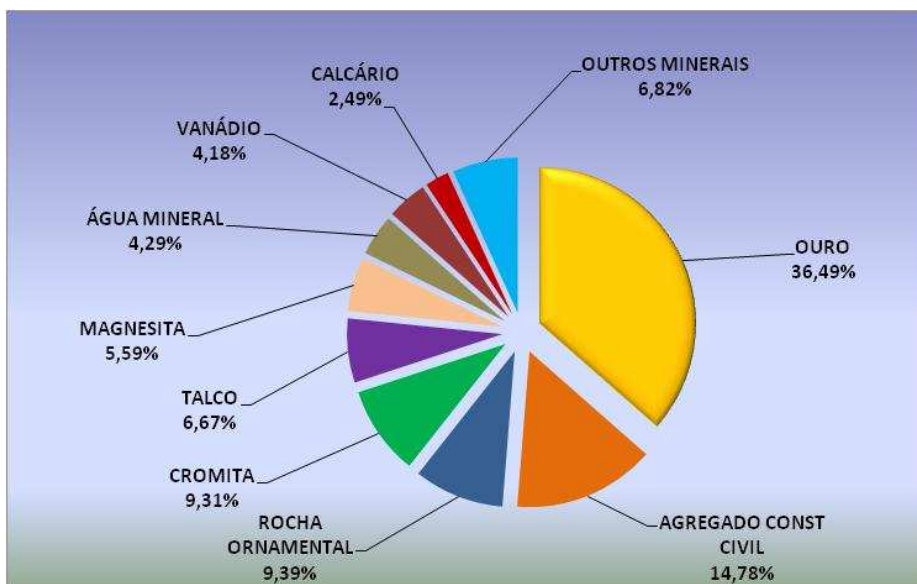


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Outubro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 10  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

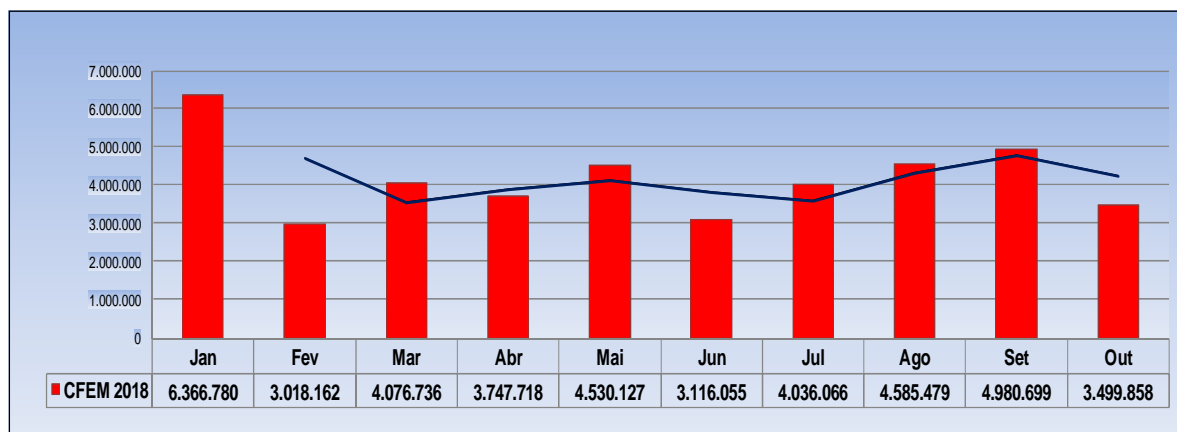
## Principais Bens Minerais Comercializados em Outubro/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM em R\$) – Jan a Out/2018



Fonte: ANM

Elaboração: SDE

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (Valores em R\$)

Set/18	Out/18	Variação(%)
11.318.621	5.683.378	-49,79%

Fonte: ANM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

## Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004 (valores em R\$)

Entidade	Royalty	Set/2018	Out/2018	Set x Out/2018
Governo do Estado	Petróleo	17.608.040	17.847.284	1,4%
	Água	2.110.572	2.075.493	-1,7%
	CFEM	747.105	524.979	-29,7%
<b>Total Estado</b>		<b>19.718.612</b>	<b>20.447.756</b>	<b>3,7%</b>
Municípios	Petróleo	35.321.903	34.298.323	-2,9%
	Água	2.110.572	2.075.493	-1,7%
	CFEM	3.735.524	2.624.893	-29,7%
<b>Total Municípios</b>		<b>41.167.998</b>	<b>38.998.710</b>	<b>-5,3%</b>
<b>TOTAL BAHIA</b>		<b>60.886.610</b>	<b>59.446.465</b>	<b>-2,4%</b>

Fonte: ANP/ANEEL/ANM

Elaboração: SDE

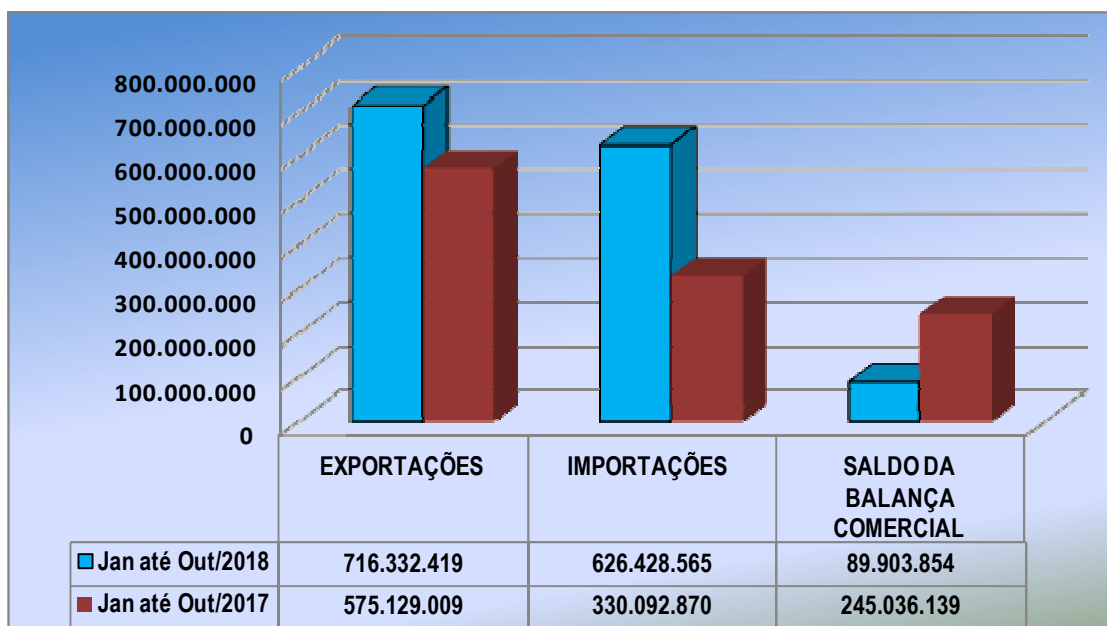


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## Outubro/2018

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 7 - Nº 10  
- [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Mineraiis – Outubro17 x Outubro2018 (valores em US\$)



Fonte:MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Mineraiis Exportados e seus Destinos - Outubro/2018 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$ - Out /2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Out/2018)	Principais Destinos
Vanádio	34.383.381	254.083.028	Canadá, Estados Unidos, Países Baixos (Holanda), Japão, Coreia do Sul.
Ouro	13.351.577	216.459.845	Canadá, Estados Unidos, Bélgica.
Outros Metais Preciosos	12.107.964	72.690.311	Canadá, Estados Unidos.
Diamante	6.832.057	35.226.406	Emirados Árabes Unidos.
Magnesita	3.137.320	84.727.558	Equador, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Alemanha, China, Colômbia, Japão, Países Baixos (Holanda), Peru, México, Itália, Paraguai.
Talco	373.363	4.513.418	Argentina, Chile, Estados Unidos, Bélgica, Uruguai, Peru.
Pedras Preciosas	303.249	7.411.076	Índia.
Rocha Ornamental	188.458	9.006.798	Estados Unidos, China, Espanha, França, Itália, Suíça, China, Paraguai, Alemanha.
Quartzo	67.026	1.824.747	Espanha, China.
Outros	125.111	30.389.232	África do Sul, Estados Unidos.
<b>Total</b>	<b>70.744.395</b>	<b>685.943.187</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Mineraiis Importados e suas Origens - Outubro/2018 (valores em US\$)

Bem Mineral	Valor (US\$ - Out/2018)	Acumulado (US\$ - Jan a Out/2018)	Principais Origens
Cobre	76.273.600	584.861.201	Chile, Peru.
Enxofre	315.756	5.105.971	Alemanha, Índia.
Boratos	51.240	884.399	Chile.
Rocha Ornamental	23.810	321.149	Espanha, China.
Manganês	0	7.317.597	Estados Unidos.
Titânio	0	16.067.219	Noruega.
Fosfatos	0	10.711.534	Peru, Argélia.
Outros	35.429	1.159.495	Estados Unidos, França, Itália.
<b>Total</b>	<b>76.699.835</b>	<b>626.428.565</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Luiza Maia

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Jean Esdras Alves da Silva Freitas

Diretoria de Indústria e Mineração – Ricardo Vieira

Coordenação de Mineração: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Mônica Correia, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia